

PROFETA ISAÍAS

(22º ESTUDO)

IDOLATRIA

Isaías 44.1-28

REV. SILAS MATOS PINTO

22 - IDOLATRIA

Isaías 44.1-28 – Infelizmente o Brasil é um país idólatra. Falo isto sem titubear, pois, de Norte a Sul encontramos várias manifestações de adoração fervorosa a diversos tipos de “santos”.

No Norte, em Belém do Pará, há uma festa enorme chamada Sírío de Nazaré, que reúne milhares de pessoas; no Sul e Sudeste outros milhares se aglomeram para rezar à “Padroeira do Brasil”; no Nordeste eles têm o Bom Jesus da Lapa e Padre Cícero que arrastam multidões. Não há como negar, pois, a idolatria está arraigada no sangue dos brasileiros.

O maior obstáculo para evangelização no Brasil não é o pecado. A maioria dos novos convertidos não tem problemas em abandonar a prática de antigos pecados e caminhar numa busca pela santidade. Quando se conscientizam dos maus caminhos, os abandonam. Também o problema maior não são os vícios, pois os abandonam, também, mesmo com dificuldades.

O grande problema é a fé nos ídolos ou como chamam “santos”. Eles os respeitam, depositam neles uma fé muito grande e os temem. Abandonar este “temor” e a fé que lhes foi apresentada por toda a vida e que abraçaram desde sua infância é a grande dificuldade.

Conheço duas histórias que ilustram esta verdade. Seu Antenor e dona Lúcia se converteram. Foi uma conversão

verdadeira, mas na hora de se livrar das suas antigas imagens pediram ajuda. Queriam que o pastor as quebrasse, mas ele se negou, pois esta decisão deve ser do convertido e não do pastor. Quebraram! Mas depois ligaram para o pastor dizendo: Pastor, o que eu faço com os cacos? Não tinham compreendido que a imagem não é nada.

A outra história é de uma moça que lhe foi explicado a respeito da idolatria e ela entregou ao pastor o seu “*anjo da guarda*” e outro “*santinho de devoção*”. O pastor lhe devolveu e pediu que ela mesma os jogasse fora. O resultado é que a moça preferiu deixar a igreja a se livrar pessoalmente dos seus “santinhos”.

A idolatria é mesmo um grande problema para a conversão do povo brasileiro, pois para servir a Cristo terão de abandonar os ídolos.

Neste estudo veremos que **A IDOLATRIA É UM CÂNCER ENTRANHADO NA RELIGIOSIDADE POPULAR.**

Israel deu muito trabalho a Deus por causa da idolatria. Os cananitas adoravam a Baal. Para eles Baal era o deus da produtividade. Era quem fazia as sementes germinar e produzir. Ele era representado por um poste em formato do órgão sexual masculino e diante dele havia prostitutas culturais que faziam sexo em público em adoração a Baal.

Por vezes Israel caiu nesta artimanha de Satanás e abandonou ao Senhor. É fácil cair na idolatria. É difícil sair dela. O que devemos fazer para vencer a idolatria e libertar nossos amados que ainda estão escravizados por ela?

Em primeiro lugar veremos que **PARA VENCER A IDOLATRIA É NECESSÁRIO CONHECER A DEUS** (44.1-8).

É mais fácil servir a ídolos do que servir a Deus. Eles não vigiam o adorador e nem o pune quando erra. Não cobra nada. O adorador pode ser substituído por uma vela acesa. O ídolo pode ser controlado e punido quando falha, sem contar que ele fica imóvel e pode ser até mesmo escondido se o ídólatra assim decidir.

Servir a Deus não é fácil. Deus é onipotente. Ele pode tudo. Tem todo poder e nada lhe é impossível. Ninguém pode detê-lo; Ele é onisciente. Ele sabe todas as coisas e conhece a mente, os pensamentos e as motivações dos adoradores. Ninguém pode enganá-lo; ele é onipresente. Ele está em todo lugar e não há como se esconder dele. Mas ser seu servo é um grande privilégio, apesar de ser difícil adorá-lo do modo como ele deseja.

Conhecer a Deus é o melhor caminho para abandonar a idolatria. Deus, tendo todo o poder, decidiu cuidar de nós. Por isso é **necessário conhecer como ele nos trata.**

Veja o que o texto diz: **“Agora, pois, ó Jacó, servo meu, ó Israel, a quem escolhi. Assim diz o Senhor, que te criou, e te formou desde o ventre, e que te ajuda: Não temas, ó Jacó, servo meu, ó amado a quem escolhi”**. Veja como ele resolveu te tratar: **“servo meu, a quem escolhi. Te criei, te formei, te ajudo servo meu, ó amado”**.

Deus se apresenta como um pai que ama e trata o seu filho com todo carinho. Será que algum idólatra já sentiu esse cuidado da parte do seu ídolo inútil e imóvel? Com certeza não!

Além de saber que ele nos trata com todo carinho é necessário conhecer o que ele fez e ainda fará por nós. Veja o texto: **“Porque derramarei águas...; derramarei o meu Espírito sobre a tua posteridade e a minha bênção, sobre os teus descendentes... Um dirá: Eu sou do Senhor; outro se chamará do nome de Jacó; o outro ainda escreverá na própria mão: eu sou do Senhor, e por sobrenome tomará o nome de Israel”**.

Ele sustentou, pessoalmente, o seu povo no deserto dando-lhe águas, fazendo-as brotar até mesmo de rochas. Além deste sustento material ele também sustenta seus filhos na sua vida espiritual, derramando sobre nós o seu Espírito Santo, que nos vivifica e nos liberta. Além disto, ele ainda nos cobre de bênçãos sem medida e promete abençoar a nossa descendência, e nos faz ter prazer em sermos dEle.

Todos nós somos testemunhas desse cuidado divino. Seja sincero e verás que teu sustento físico e material, tua segurança e alegria têm sido bênçãos diárias que você recebe de Deus. Ele tem cuidado de nós até mesmo quando nem imaginamos que ele esteja cuidando. Quem sabe quem Deus é e conhece o cuidado que Ele tem com seus adoradores nunca o troca por uma imagem inútil.

Também é necessário conhecer o modo como Ele se apresenta para nós. O texto diz: **“Assim diz o Senhor, rei de Israel, seu Redentor; o Senhor dos Exércitos: Eu sou o primeiro e eu sou o último, e além de mim não há Deus. Há outro Deus além de mim? Não, não há outra Rocha que eu conheça”**.

Deus é o único Deus. Ele é Rei, Redentor, Senhor e a Rocha na qual firmamos nossos pés sem medo de sermos abalados. Deus fez questão de mostrar seus atributos para que nenhum adorador tenha dúvida de que está servindo ao único que pode socorrer na angústia, sarar as enfermidades, livrar dos inimigos e salvar a alma da condenação. Ele, e só ele é quem pode fazer isto.

Por isso é que também é necessário conhecer a Sua soberania. Por soberano entendemos que Deus é o rei que faz toda a sua vontade e controla todos os aspectos da vida de todos que estão sob o seu poder. Somente Deus tem essa soberania.

O texto diz: **“Quem há, como eu, feito predições desde que estabeleci o mais antigo povo? Que o declare e o exponha perante mim! Que esse anuncie as coisas futuras, as coisas que não de vir! Não vos assombreis, nem temais; acaso, desde aquele tempo não vo-lo fiz ouvir, não vo-lo anunciei? Vós sois as minhas testemunhas”**.

Os adeptos das previsões futuras não podem ter certeza da previsão dos seus gurus. Eles trabalham com possibilidades e isto quer dizer que o que dizem pode acontecer ou não.

É fácil dizer que alguém vai conhecer um grande amor quando se fala para uma multidão. Alguém vai conhecer, mas quem? Deus não age assim. Ele diz e faz. Ele avisa o que vai acontecer porque ele é o Senhor da história e controla os acontecimentos. Ele é o soberano do universo e decide sobre todos os aspectos da sua criação.

É por tudo isto que o melhor remédio contra a idolatria é o conhecimento de Deus. Quem conhece quem Deus é, como ele nos trata, o que fez no passado e promete fazer no presente e futuro, quem conhece seus atributos e o poder que possui para decidir o que quiser, na vida de quem quiser, na hora que decidir, não tem como não adorar somente a Ele. Sabendo disto o adorador chegará à única resolução possível: abandonar os ídolos e servir somente a Deus, que é cheio de amor, poder, misericórdia e justiça.

Em segundo lugar veremos que **PARA VENCER A IDOLATRIA É NECESSÁRIO CONHECER OS ÍDOLOS E O MAL QUE A IDOLATRIA TRAZ** (44.9-20).

Que mal faz ser um idólatra? Essa pergunta todos deveriam fazer a si mesmos. O idólatra ama, ora e dedica-se ao ídolo e abandona o Senhor. Deus se torna mais um ou outra opção. O idólatra não crê que Deus é o Senhor e que tem todo poder, pois pede ajuda ao ídolo na hora da dificuldade.

Dissemos que para vencer a idolatria é necessário conhecer a Deus e agora estamos afirmando que também é necessário conhecer os ídolos e o mal que fazem ao adorador. Todos têm uma história e o ídolo também, por isso é muito útil saber mais sobre o ser adorado ou venerado, como querem.

Saiba, primeiro, que **quem faz ou adora a um ídolo inutiliza a si mesmo**. Leia o Salmo 115 e terá maiores informações, mas citarei alguns versículos: **“Os ídolos das nações são prata e ouro, obra das mãos dos homens. Têm boca e não falam; têm olhos e não vêem; tem ouvidos e não ouvem; pois não há alento de vida em sua boca. Como eles se tornam os que os fazem e todos os que neles confiam”** (Sl 135.15-18).

A Bíblia apresenta a realidade sobre os ídolos. Eles são meros pedaços de ferro, barro ou madeira. Material sem vida e sem utilidade. Podem servir como peso de papel, mas só isso.

Mas o texto termina afirmando que a idolatria causa um grande mal ao adorador, pois a inutilidade do ídolo se pega no adorador: **“Como eles se tornam os que os fazem e todos os que neles confiam”**.

Aprenda mais: **Quem se curva diante de uma imagem rejeita a Deus**. O profeta Jonas afirmou isso: **“Os que se entregam à idolatria vã abandonam aquele que lhes é misericordioso”** (Jonas 2.8).

Mas como isto funciona? Funciona assim: uma mãe está com seu filho doente e em vez de pedir a Deus faz um voto ao santo de devoção. Seu filho fica curado. Da próxima vez que algo der errado essa mãe e sua família não buscarão o auxílio de Deus, mas do seu santo. Fica escravizado à fé no seu ídolo. O Deus misericordioso é assim abandonado ou relegado a segundo plano.

Mas falamos que o filho fica curado. Sendo assim dizemos que o santo curou alguém? Não! O santo ou ídolo não pode curar ninguém. Mas quem é que cura? Podemos afirmar que a misericórdia de Deus pode movê-Lo a curar o filho dessa mãe, apesar de sua idolatria.

Mas a resposta bíblica para a maioria destas curas está em Oséias 4.12, que diz: **“O meu povo consulta o seu pedaço de madeira, e a sua vara lhe dá resposta; porque um espírito**

de prostituição os enganou, eles, prostituindo-se, abandonaram o seu Deus”.

A resposta bíblica, assim como Paulo também afirma, é que demônios ouvem e atendem a orações feitas em nome dos santos ou ídolos.

Qual seria a razão para demônios responderem a oração e fazer bem às pessoas enfermas? É para que os idólatras fiquem escravizados pela fé e abandonem a Deus, como o texto novamente afirma.

Os ídolos não são nada, mas quem os servem, servem a demônios que recebem o louvor, a veneração e o culto que é prestado àqueles que são considerados como *“santos”*.

É preciso saber que **Deus condena a idolatria**. O segundo mandamento é claro a respeito do repúdio de Deus contra a idolatria. O segundo mandamento diz: **“Não farás para ti imagem de escultura, nem figura alguma... Não as adorarás, nem lhes darás culto; porque eu sou o Senhor...”**.

Deus não aceita nenhum tipo de representação a qual é prestado culto e a razão para isto é que **“Ele é o Senhor”**. Deus deu Sua palavra de que estaria conosco em todo o tempo e ouviria nossas orações. O idólatra só crê que será atendido se estiver diante da imagem que comprou ou fez. Isto limita àquele que não tem limites.

Deus não aceitou que se fizesse imagem nem dEle próprio. Em Deuteronômio 4.15-19 vimos que Deus proibiu que se fizesse imagem até mesmo de algo que representasse Ele mesmo: ***“...Aparência nenhuma vistes no dia em que o Senhor, vosso Deus, vos falou em Horebe, no meio do fogo; para que não vos corrompais e vos façais alguma imagem esculpida na forma de ídolos semelhança de homem ou de mulher e sejas seduzido a inclinar-te perante eles e dês culto àqueles...”***.

Mas o pior é que **a idolatria traz maldição ao adorador de ídolos ou santos.** Esta afirmação pode causar problemas se o leitor não se lembrar quem é que está falando. Esta afirmação não é minha. É da Palavra de Deus.

Veja o que o texto bíblico afirma: ***“As imagens de escultura de seus deuses queimarás; a prata e o ouro que estão sobre elas não cobiçarás, nem os tomarás para ti, para que te não enlaces neles; pois são abominação ao Senhor, teu Deus. Não meterás, pois, coisa abominável em tua casa, para que não sejas amaldiçoado, semelhante a ela; de todo, a detestarás e, de todo, a abominarás, pois é amaldiçoada”***. (Deuteronômio 7.25,26).

Não sou a favor de crentes que entram nas casas de católicos e dizem que as imagens são amaldiçoadas. Isto não traz nada de positivo. O ídólatra tem de ser tratado com amor. É

necessário que ele entenda o mal que a idolatria lhe traz e que, pessoalmente, se livre dos ídolos. Mas que o texto afirma que o ídolo traz maldição para dentro da casa do idólatra, isto diz!

O ídólatra deveria conhecer **quem são os “criadores” dos ídolos.** Porque a Basílica da Senhora dos católicos tem tantas imagens para serem vendidas? Porque é um grande comércio e os comerciantes se aproveitam dele. A própria igreja não abre mão dos santos porque é uma grande fonte de lucro e uma forma de atrair fiéis à igreja.

O reino de Israel dividiu-se em dois. Para evitar que os israelitas fossem ao templo e fossem tentados a servir ao reino do Sul, o reino do Norte mandou fazer dois bezerros de ouro para o povo adorar. Viram o que acabei de afirmar sobre o interesse dos artífices? Os bezerros foram criados somente para enganar o povo e satisfazer aos interesses do rei de Israel. Eles não fariam bem algum ao povo, pelo contrário, por causa da idolatria Deus os destruiu e as dez tribos do Israel ídólatra foi totalmente destruída.

Paulo, em Éfeso, se viu cercado por uma multidão e acabou sendo surrado porque um fabricante de imagens se viu diante da perda da venda de suas imagens por causa da conversão das pessoas. Fez o tumulto e colocou a multidão para gritar louvores à Diana, deusa dos efésios. O povo defendia sua fé e o artífice defendia seus negócios.

Sobre estes, o texto de Isaías diz: ***“Todos os artífices de imagens de escultura são nada, as suas coisas preferidas são de nenhum préstimo; eles mesmos são testemunhas de que elas nada vêem, nem entendem, para que eles sejam confundidos. Quem formaria um deus ou fundiria uma imagem de escultura, que é de nenhum préstimo? Eis que todos os seus seguidores ficam confundidos, pois os mesmos artífices não passam de homens; ajuntem-se todos e se apresentem, espantem-se e sejam, à uma, envergonhados”***.

A Bíblia diz que o artífice não representa nada e sua imagem nada é. Foi o que Paulo disse ao afirmar que os ídolos não são nada e não podem fazer nem o mal e nem o bem (1 Co 10.19-21). Assim como Paulo, o profeta Isaías afirma a inutilidade das imagens de escultura adorada pelos idólatras.

É bom saber também **como são “criados” os ídolos**. As imagens podem ser feitas de vários materiais. De barro, de areia, pintados, de vidro e outros materiais. O texto fala de dois materiais:

Os ídolos de ferro: ***“O ferreiro faz o machado, trabalha nas brasas, forma um ídolo a martelo e forja-o com a força do seu braço; ele tem fome, e a sua força falta, não bebe água e desfalece”***.

Será que um idólatra se curvaria diante de um machado e faria orações a ele? Creio que não. E à uma imagem feita do mesmo material? Ai sim. A imagem teria mais poder? Não. É feita de ferro como o machado.

Os ídolos de madeira: ***“O artífice em madeira estende o cordel e, com o lápis, esboça uma imagem; alisa-a com plaina, marca com o compasso e faz à semelhança e beleza de um homem, que possa morar em uma casa”***.

O artífice é sábio. Ele faz algo bonito para agradar ao cliente que comprará a estatueta. Usa uma forma de homem ou mulher que é mais aceita e será tida como um “santo ou santa”.

O idólatra se curvaria diante de uma tábua ou tronco? Não! Mas diante de uma imagem feita com a mesma madeira? Sim. Acontece que a imagem e a tábua são a mesma coisa. Talvez a tábua tenha mais utilidade.

O processo de fabricação é algo esclarecedor. Se todos os seguidores de santos e imagens pensassem nisto se sentiriam envergonhados: **De onde vêm os ídolos?** Vem da mata. ***“Um homem planta um pinheiro e a chuva o faz crescer. Tais árvores servem ao homem para queimar; corta para si cedros, toma um cipreste ou um carvalho, fazendo escolha entre as árvores do bosque”***. Se o ídolo tivesse sido deixado na mata seria útil, pois produziria oxigênio e serviria como madeira, mas como ídolo, serve para quê?

O texto apresenta algumas utilidades do material de fabricação do ídolo. **Quais as utilidades da mesma madeira que se faz o ídolo?** Parte da madeira serve para aquecer do frio e cozinhar o alimento: ***“Com parte de sua madeira se aquece e coze o pão; a metade queima no fogo e com ela coze a carne para comer; assa-a e farta-se; também se aquece e diz: ah! Já me aqueço, contemplo a luz”.***

Da outra parte se faz o ídolo que receberá orações e será adorado por muitos idólatras: ***“Com a outra parte faz um deus e se prostra diante dele, esculpe uma imagem e se ajoelha diante dela. Então, do resto faz um deus, uma imagem de escultura; ajoelha-se diante dela, prostra-se e lhe dirige a sua oração, dizendo: livra-me, porque tu és o meu deus”.***

Mas porque é que tanta gente cai nesse engodo da idolatria? O texto afirma que é **porque falta compreensão ao idólatra, pois ele é enganado por sua religiosidade:** ***“Nada sabem, nem entendem; porque se lhes grudaram os olhos, para que não vejam, e o seu coração já não pode entender. Nenhum deles cai em si, já não há conhecimento nem compreensão para dizer: metade queimei e cozi pão sobre as suas brasas, assei sobre elas carne e a comi; e faria eu do resto uma abominação? Ajoelhar-me-ia eu diante de um pedaço de árvore? Tal homem se apascenta de cinza; o seu***

coração enganado o iludiu, de maneira que não pode livrar a sua alma, nem dizer: não é mentira aquilo em que confio?”.

Eles estão tão acostumados a se curvar diante dos ídolos que não percebem o que fazem. Lhes falta entendimento.

Irmãos, o texto trata da idolatria como um câncer. O câncer se instala no corpo do doente e estende suas raízes por todo o corpo. Extrai-se um tumor e outros aparecem.

Assim é o câncer da idolatria. O idólatra precisa de carinho, de cuidado e de dedicação para que compreenda o mal que herdou de seus antepassados. Não podemos entrar em confronto, apesar de termos de avisá-los. Oriente-os. É o melhor caminho para libertá-los

Em terceiro lugar veremos que **QUEM VENCE A IDOLATRIA PASSA A USUFRUIR DA GRAÇA DIVINA** (44.21-28)

O evangelho que pregamos é libertador. As penitências e sacrifícios que os idólatras são submetidos para pagar suas promessas são escravizadores. Não há mais necessidade de subir escadarias de joelho, carregar pedras na cabeça, carregar cruz pesada ou deixar o cabelo dos meninos crescer. O que **precisa é somente descansar nos braços do Redentor Jesus Cristo,** que gratuitamente, dá Sua salvação e Suas bênçãos.

Quem abandona a idolatria e passa a ter Jesus Cristo como único Senhor de sua vida **recebe tratamento e proteção**

especiais da parte de Deus: “Lembra-te destas coisas, ó Jacó, ó Israel, porquanto és meu servo! Eu te formei, tu és meu servo, ó Israel; não me esquecerei de ti”.

Já citamos que mesmo que o pai e mãe se esqueçam de seus filhos, Deus não os esquecerá. O liberto da idolatria servirá a Cristo e se sentirá especial. Não dependerá mais de si, de sua fidelidade ou de cumprir rituais ou pagar promessas. Dependerá somente da obra redentora de Cristo e nele descansará seguro.

Receberá dele algo que nenhum ídolo pode dar. Deus perdoará suas transgressões e os atrairá a si: “Desfaço as tuas transgressões como a névoa e os teus pecados, como a nuvem; torna-te para mim, porque eu te remi”. Aqui vimos a grande distância entre servir a Deus e servir aos ídolos.

Mas além de tratar seus amados de modo especial e perdoar seus pecados ele ainda, promove nossa alegria: “Regozijai-vos, ó céus, porque o Senhor fez isto; exultai, vós, ó profundezas da terra; retumbai com júbilo, vós montes, vós bosques e todas as suas árvores, porque o Senhor remiu a Jacó e se glorificou em Israel”.

Veja que coisa magnífica. O Deus todo poderoso quer nos ver alegres, exultantes e cheios de júbilo. Os ídolos podem dar alguma alegria? Claro que não!

Ao contrário dos ídolos, que são nada e não tem poder e são usados por demônios para responder as orações que lhe são

feitas, Deus age. Ele tem todo poder e faz o que deseja: “Assim diz o Senhor... eu sou o Senhor, que faço todas as coisas... estendi os céus e espraiei a terra. Desfaço os sinais e enlouqueço os adivinhos; converto em loucuras as palavras dos sábios e confirmo a palavra do meu servo e cumpro o conselho dos meus mensageiros; O que digo, faço”. O que é impossível a Deus? Nada. O que é possível aos ídolos? Nada.

Neste estudo vimos que **A IDOLATRIA É UM CÂNCER ENTRANHADO NA RELIGIOSIDADE POPULAR.**

Argumentamos que:

1. **PARA VENCER A IDOLATRIA É NECESSÁRIO CONHECER A DEUS** (44.1-8).
2. **PARA VENCER A IDOLATRIA É NECESSÁRIO CONHECER OS ÍDOLOS E O MAL QUE A IDOLATRIA TRAZ** (44.9-20).
3. **QUEM VENCE A IDOLATRIA PASSA A USUFRUIR DA GRAÇA DIVINA** (44.21-28)

Para o tratamento do câncer é necessário quimioterapia, radioterapia e vários outros tratamentos demorados e caros. Para tratar a idolatria também. Invista nos seus amados que estão escravizados pelos ídolos. Eles estão cegados pela idolatria e poderão morrer nesta condição se você não agir. Ame-os e se

esforce para libertá-los. Não há nada melhor do que ser livre. Os idólatras são escravos.

A princesa Isabel soube aproveitar a ausência do rei para assinar a Lei Áurea que libertou os escravos. Você tem a Bíblia, que traz a libertação dos escravos da idolatria. Use-a com responsabilidade e amor para ver uma nação livre desta maldição que afasta os brasileiros e o mundo das bênçãos e das graças libertadoras do nosso Deus.